



VOL. II - Nº 4 - Octubre/Diciembre 2016

ISSN 0719 - 5729

CUERPO DIRECTIVO

Director

Juan Luis Carter Beltrán

Universidad de Los Lagos, Chile

Editor

Juan Guillermo Estay Sepúlveda

Universidad de Los Lagos, Chile

Editores Adjuntos

Javier Mariscal Vega

Observatorio del Deporte ODEP, Chile

Roberto Sáez Lafourcade

Observatorio del Deporte ODEP, Chile

Secretario Ejecutivo y Enlace Investigativo

Héctor Garate Wamparo

Universidad de Los Lagos, Chile

Cuerpo Asistente

Traductora: Inglés – Francés

Pauline Corthorn Escudero

Asesorías 221 B, Chile

Traductora: Portugués

Elaine Cristina Pereira Menegón

Asesorías 221 B, Chile

Diagramación / Documentación

Carolina Cabezas Cáceres

Asesorías 221 B, Chile

Portada

Felipe Maximiliano Estay Guerrero

Asesorías 221 B, Chile

COMITÉ EDITORIAL

Mg. Adriana Angarita Fonseca

Universidad de Santander, Colombia

Lic. Marcelo Bittencourt Jardim

CENSUPEG y CMRPD, Brasil

Mg. Yamileth Chacón Araya

Universidad de Costa Rica, Costa Rica

Dr. Óscar Chiva Bartoll

Universidad Jaume I de Castellón, España

Dr. Miguel Ángel Delgado Noguera

Universidad de Granada, España

Dr. Jesús Gil Gómez

Universidad Jaume I de Castellón, España

Ph. D. José Moncada Jiménez

Universidad de Costa Rica, Costa Rica

Mg. Aysel Rivera Villafuerte

Secretaría de Educación Pública SEP, México

Mg. Jorge Saravi

Universidad Nacional La Plata, Argentina

Comité Científico Internacional

Ph. D. Víctor Arufe Giraldez

Universidad de La Coruña, España

Ph. D. Juan Ramón Barbany Cairo

Universidad de Barcelona, España

Ph. D. Daniel Berdejo-Del-Fresno

England Futsal National Team, Reino Unido

The International Futsal Academy, Reino Unido

Dr. Antonio Bettine de Almeida

Universidad de Sao Paulo, Brasil

Dr. Oswaldo Ceballos Gurrola
Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Ph. D. Paulo Coêlho
Universidad de Coimbra, Portugal

Dr. Paul De Knop
Rector Vrije Universiteit Brussel, Bélgica

Dr. Eric de Léséleuc
INS HEA, Francia

Mg. Pablo Del Val Martín
*Pontificia Universidad Católica del Ecuador,
Ecuador*

Dr. Christopher Gaffney
Universität Zürich, Suiza

Dr. Marcos García Neira
Universidad de Sao Paulo, Brasil

Dr. Misael González Rodríguez
Universidad de Ciencias Informáticas, Cuba

Dra. Carmen González y González de Mesa
Universidad de Oviedo, España

Dr. Rogério de Melo Grillo
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Dra. Ana Rosa Jaqueira
Universidad de Coimbra, Portugal

Mg. Nelson Kautzner Marques Junior
Universidad de Rio de Janeiro, Brasil

Ph. D. Marjeta Kovač
University of Ljubljana, Slovenia

Dr. Amador Lara Sánchez
Universidad de Jaén, España

Dr. Ramón Llopis-Goic
Universidad de Valencia, España

Dr. Osvaldo Javier Martín Agüero
Universidad de Camagüey, Cuba

Mg. Leonardo Panucia Villafañe
Universidad de Oriente, Cuba
Editor Revista Arranca

Ph. D. Sakis Pappous
Universidad de Kent, Reino Unido

Dr. Nicola Porro
*Universidad de Cassino e del Lazio
Meridionale, Italia*

Ph. D. Prof. Emeritus Darwin M. Semotiuk
Western University Canada, Canadá

Dr. Juan Torres Guerrero
Universidad de Nueva Granada, España

Dra. Verónica Tutte
Universidad Católica del Uruguay, Uruguay

Dr. Carlos Velázquez Callado
Universidad de Valladolid, España

Dra. Tânia Mara Vieira Sampaio
Universidad Católica de Brasilia, Brasil
*Editora da Revista Brasileira de Ciência e
Movimento – RBCM*

Dra. María Luisa Zagalaz Sánchez
Universidad de Jaén, España

Dr. Rolando Zamora Castro
Universidad de Oriente, Cuba
Director Revista Arranca

Asesoría Ciencia Aplicada y Tecnológica:
CEPU – ICAT
Centro de Estudios y Perfeccionamiento
Universitario en Investigación
de Ciencia Aplicada y Tecnológica
Santiago – Chile

Indización

Revista ODEP, indizada en:



CENTRO DE INFORMACION TECNOLOGICA

**REFLEXÕES SOBRE A OBRA DO MÉDICO BRASILEIRO DRAUZIO VARELLA:
“CORRER – O EXERCÍCIO, A CIDADE E O DESAFIO DA MARATONA”**

**REFLEXIONES SOBRE EL LIBRO DEL MÉDICO BRASILEÑO DRÁUZIO VARELLA:
“CORRER – EJERCICIO, CIUDAD Y EL DESAFÍO DEL MARATÓN”**

Lic. Jeferson Roberto Rojo
Universidade Federal do Paraná, Brasil
Dr. Marcelo Moraes e Silva
Universidade Federal do Paraná, Brasil
moraes_marc@yahoo.com.br

Fecha de Recepción: 03 de agosto de 2016 – **Fecha de Aceptación:** 15 de octubre de 2016

Resumo

A presente obra busca analisar o livro “Correr – O Exercício, a Cidade e o Desafio da Maratona. Aponta-se que a obra em questão mesmo não sendo uma produção científica cumpre um papel que é negligenciado pela esfera acadêmica, pois fornece elementos mais instrumentais para os leitores. Esse fato se deve pela abrangência social do objeto abordado no livro, bem como pela representatividade do autor na mídia brasileira.

Palavras-chave

Corrida – Maratona – Aspectos sociais

Resumen

Este artículo analiza el libro “Correr - Ejercicio, Ciudad y el Desafío del Maratón”. Se señala que la obra en cuestión, aunque no siendo una producción científica propiamente tal, desempeña un rol que es olvidado por el ámbito académico, al proporcionar elementos instrumentales para los lectores que no encontrará en otra parte. Este hecho se debe al alcance social del objeto abordado en el libro, así como la representación del autor en los medios de comunicación brasileños.

Palabras Claves

Correr – Maratón – Aspectos Sociales

O livro “Correr: o exercício, a cidade e o desafio da maratona”, trata-se de uma obra não acadêmica, destinada, sobretudo, a um público abrangente e versa sobre uma das práticas corporais mais praticadas atualmente: a corrida¹. O texto foi escrito pelo médico brasileiro Drauzio Varella, conhecido nacionalmente pela publicação do *best seller* “Estação Carandiru”, que posteriormente foi adaptado para o cinema, obtendo um grande sucesso de público. Além disso, o autor é famoso por sua frequente presença nos grandes meios de comunicação.

O livro foi lançado em 2015, pela editora Companhia das Letras e contém uma diversidade de conteúdos que vão desde relatos de suas experiências nas corridas até conteúdos técnicos sobre assuntos relacionados à medicina esportiva aplicada na prática. Como apontado, a obra trata-se de um texto não acadêmico e não se propõe em se enquadrar em um campo de discussão da Educação Física e/ou das Ciências do Esporte.

Em uma divisão pouco convencional o autor cria uma linha narrativa que quebra os padrões mais tradicionais de escrita. Sendo assim, o livro resenhado é composto, além da introdução e epílogo, em mais cinco partes. Entre estes tópicos o autor cria iguais números daquilo que ele denomina de intervalos. A título de apresentação decidiu-se realizar a presente resenha não na sequência colocada pelo autor. Primeiro relata-se as partes para depois explorar os intervalos. Por fim, busca-se tecer comentários acerca das implicações geradas pela obra nas discussões sobre a (re)produção de informações, bem como a influência do capital simbólico do autor oriundo das suas posições midiáticas. Fato que potencializa o consumo de tais informações pela sociedade.

Na Introdução Drauzio Varella, já apresenta um pouco do capital simbólico acumulado por seu *habitus* de esportista, fazendo um relato de uma das diversas maratonas que realizou. Nesta participação o autor narra situações que vivenciou de extremo desgaste físico. Fato que gerou comentários de pessoas próximas a ele de que a prática da corrida seria algo prejudicial à saúde. Este elemento parece ser o guia da reflexão pretendida pelo livro, pois seu objetivo central seria contestar a afirmação que as corridas de longas distâncias, sobretudo, as maratonas fazem mal a saúde.

A primeira parte do livro trata-se de um relato sobre sua iniciação na prática da corrida. Segundo o autor, a ideia de que quando um ser humano completa seus 50 anos de idade, inicia a sua decadência humana, o motivou a provar o oposto. Estas questões fizeram que um senhor de 50 anos, ex-fumante, sedentário, iniciasse a prática da corrida.

A segunda parte representa uma clara descontinuidade no livro, pois versa sobre as origens das corridas. Mais precisamente da maratona. O autor inicia com uma audaciosa proposta de refutar a lenda sobre a origem das provas das maratonas. Para tal intento, Varella se apropria dos escritos de Heródoto, historiador grego nascido em 484 a.C. O médico relata as batalhas descritas em suas fontes e afirma que o soldado responsável por levar a mensagem da vitória dos atenienses teria percorrido distâncias próximas a 225km, e que a lenda do mensageiro surgiu apenas 600 anos mais tarde. Após realizar sua argumentação contrária ao mito o autor tematiza sobre a criação da primeira maratona olímpica.

Ainda na segunda parte Drauzio Varella, faz uma pequena biografia de uma das mais importantes maratonistas brasileiras da atualidade: Adriana Silva. A atleta foi campeã

¹ T. Gotaas, A global history (London: Reaktion Books, 2009).

Panamericana em 2011, além de ser a única representante brasileira na maratona nos Jogos Olímpicos de 2012, realizados em Londres. O autor traz ao leitor um relato sobre a vida da corredora, mostrando que as condições de existência da esportista não foram tão favoráveis do ponto de vista socioeconômico. Somente a sua chegada ao alto nível esportivo lhe forneceu melhores condições de vida. Aqui o autor acaba por fazer, mesmo sem ter tido uma intenção direta, uma crítica contundente ao sistema esportivo brasileiro, evidenciando de uma forma não acadêmica as dificuldades sociais apresentadas por atletas no Brasil para continuarem inseridos no esporte de rendimento.

Os relatos de suas participações em algumas maratonas são realizados na parte três do livro. Varella utiliza suas vivências e as particularidades que cada uma das maratonas realizadas lhe proporcionou. Neste momento transparece questões subjetivas existentes no ato de completar uma maratona em países diferentes, com culturas e hábitos distintos. Durante esta parte três o autor esboça um pequeno trecho versando sobre o que é ser um maratonista. Parte de uma definição genérica na qual afirma que maratonista é todo aquele que completou uma prova de 42 quilômetros e se prepara para correr a próxima. Porém, aqui novamente a obra acaba que instintivamente realizando novas incursões socioculturais, pois ressalta que mesmo com composição físicas que favoreçam a realização da prática, como é o caso dos atletas de elite, são encontrados maratonistas de biótipos diversos, além de haver uma variedade de gênero, etnias, credos, culturas, etc. Tais elementos mostram que as corridas na atualidade são verdadeiros fenômenos socioculturais, pois este espaço, seguindo definições de Bourdieu² sobre o campo esportivo, está permeado por agentes oriundos de diferentes espaços sociais, mas que estão unidos por determinados *habitus* enraizados nas instituições que constituem o campo esportivo.

A quarta parte do livro trata-se dos seus relatos de experiências nas cidades brasileiras e do exterior nas quais praticou a corrida. Torna-se interessante ressaltar que o espaço da prática da corrida de rua, sendo ele em área urbana e/ou em trechos externos a vida da cidade é carregado de elementos socioculturais, mostrando cada singularidade e diversidade existentes em diferentes cidades espalhadas por todo o mundo. Esta diversidade é também apresentada na última parte do livro, na qual o autor relata suas experiências em vários pontos da cidade de São Paulo. Local onde o autor reside e realiza a maioria de suas incursões no universo da corrida. Surgem com uma riqueza de detalhes relatos de histórias vividas em diversos pontos conhecidos da grande metrópole paulistana. Aparecem episódios interessantes no “Minhocão”, local que o trânsito de automóveis é fechado aos domingos e fica à disposição dos que procuram atividades de esporte e lazer. Além disso, o autor apresenta incursões ocorridas no centro de cidade e na “cracolândia”, contando ao leitor alguns casos acontecidos enquanto corria. Nesta parte do livro novamente o autor acaba por realizar interessantes aproximações com o universo sociocultural, visto que descreve elementos corriqueiros presentes na vida cotidiana das grandes cidades.

Distante dos temas abordados durante as cinco partes do livro, os intervalos são utilizados pelo autor para trazer elementos da saúde relacionados à prática da corrida de rua. Com temas de interesse no meio dos corredores o autor aborda desde os perigos de lesões até o risco de morte com a prática da corrida.

² P. Bourdieu, Questões de sociologia (Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983).

No primeiro intervalo do livro, Drauzio Varella, traz a temática sobre lesões. Neste tópico o autor apresenta baseado em estudos citados de forma bastante informal as lesões com maiores frequências em corredores. Contudo, uma ressalva merece ser feita, pois não é possível detectar em nenhum momento do livro resenhado as fontes das pesquisas citadas. Além disso, o famoso médico realiza um panorama sobre contusões específicas do joelho, indicando ser esta parte do corpo a com o maior número de reclamações por parte dos corredores.

Durante o segundo intervalo são apresentados os dados que evidenciam que correr uma maratona não seria um risco para um praticante regular. Para o autor os registros de mortes em decorrência da realização de uma maratona são mínimos se comparados ao número de praticantes que participam das provas anualmente. O autor para afirmar tais questões se ampara novamente em citações informais de diversos estudos médicos.

Nos demais intervalos são apresentados alguns fatores que ocorrem em decorrência da prática de corrida. No intervalo três o autor aborda diversas repercussões corporais como, por exemplo, os aspectos digestivo, cardíaco, renal e pulmonar. Já no intervalo quatro a hiponatremia (falta de sódio) e a desidratação são os temas explorados. Por fim, no último intervalo, o autor versa sobre o colapso associado ao exercício e a exaustão causada pelo calor e insolação. Tais questões presentes nestes intervalos novamente são amparadas em estudos médicos utilizados de maneira bastante informal. Para enfatizar tais elementos o autor se utiliza de seu capital acumulado como profissional de saúde, visto que o mesmo é um médico de renome na sociedade brasileira.

Como pode se observar o livro não se trata de uma obra acadêmica. Apesar de o autor utilizar da legitimidade do discurso científico a todo o momento. A forma empregada para a construção de seus argumentos se distancia dos moldes das pesquisas produzidas pelos centros de referências em ciências do esporte das universidades. Todavia, o livro aborda assuntos de relevância para a prática da modalidade. A obra mesmo que de maneira sintética e informal versa sobre elementos que poderiam ser objeto de interessantes pesquisas acadêmicas como: os aspectos históricos da corrida; a relação entre corrida, saúde e esporte de rendimento, bem como elementos socioculturais pertencentes à vida na cidade e a prática de uma modalidade em espaço aberto.

No que tange a relevância da obra precisa-se levar em consideração o objeto abordado em suas páginas. Ao lançar um simples olhar para qualquer grande cidade brasileira nos dias atuais é notório o aumento no número de praticantes de corrida. Hoje são inúmeros os indivíduos correndo pelos parques, praças, ruas e academias e os eventos crescem de forma de vertiginosa. Além disso, a corrida tem sido constantemente apropriada pelos meios de comunicação.

Nesse sentido, o livro se insere nesta perspectiva, pois conforme lembra Sanfelice³, a mídia constitui-se como um “termômetro social”, pois a mesma só dará legitimidade a objetos que estão em alta na esfera social.

Quando se refere à autoria do livro precisa-se levar em consideração a visibilidade do autor perante a sociedade. Drauzio Varella, além de um profissional da saúde

³ G. R. Sanfelice, Campo midiático e campo esportivo: suas relações e construções simbólicas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 31, n. 2, (2010).

reconhecido por sua inserção profissional tem em seu poder um capital simbólico que lhe concede reconhecimento em todo o Brasil.

Como dito anteriormente, o autor publicou alguns *best sellers*, além de ter uma presença notória na mídia televisiva, aonde frequentemente aborda temas diversos referentes a saúde.

Ao compreender a grande visibilidade oriunda do capital simbólico do médico pode-se perceber que seus escritos podem ser consumidos por uma variedade enorme de leitores. Uma vez que grande parte da população tem interesse a essa tipologia de escrita distante da linguagem acadêmica.

A título de conclusão observa-se que a obra tem elementos importantes para ser incorporada por agentes inseridos no campo esportivo. Por isso a mesma não deve ser descartada pelo campo científico. Uma vez que aborda uma prática com bastante evidência nos dias atuais.

Afinal, as informações contidas no livro, são apresentadas a um grande público leitor e pode influenciar de diversas maneiras o *habitus* dos praticantes da corrida, pois o campo esportivo sofre pressões de outros espaços sociais, como exemplo o campo midiático, *locus* no qual Drauzio Varella possui grande inserção.

Vale salientar ainda, como afirma Nakamura⁴ que dificilmente os trabalhos produzidos no campo científico são consumidos pelo público em geral (praticantes e treinadores). Neste caso o campo midiático, através da obra do autor, acaba por preencher uma lacuna negligenciada pelo campo acadêmico.

Mesmo se apropriando de estudos científicos de maneira bastante informal, em alguns pontos de forma bastante contestável, o autor realiza o papel de transmitir ao público em geral algumas informações produzidas no ambiente acadêmico.

Elemento que mostra que o campo acadêmico precisa também se preocupar em produzir conhecimentos que não atinjam somente seus pares, pois o fazer ciência precisa cumprir também uma função social que vai além dos muros das universidades e das paredes dos laboratórios de pesquisa.

Bibliografía

Bourdieu, P. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero. 1983.

Gotaas, T. A global history. London: Reaktion Books. 2009.

Nakamura, F. Y. A produção do conhecimento acerca do treinamento esportivo no Brasil: análise a partir dos eventos do CBCE e do GPMCE. In: Rechia, S. *et. al.* (orgs.). Dilemas e Desafios da Pós-Graduação em Educação Física (Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2015), 393-407.

⁴ F. Y. Nakamura, A produção do conhecimento acerca do treinamento esportivo no Brasil: análise a partir dos eventos do CBCE e do GPMCE. In: Rechia, S. *et. al.* (orgs.). Dilemas e Desafios da Pós-Graduação em Educação Física (Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2015), 393-407.

Reflexões sobre a obra do médico brasileiro Drauzio Varella: “Correr - Exercício, a cidade e o desafio da maratona” pág. 105

Sanfelice, G. R. Campo midiático e campo esportivo: suas relações e construções simbólicas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 31, n. 2, (2010).

Para Citar este Artículo:

Rojo, Jeferson Roberto y Silva, Marcelo Moraes e. Reflexões sobre a obra do médico brasileiro Drauzio Varella: “correr - exercício, a cidade e o desafio da maratona”. Rev. ODEP. Vol. 2. Num. 4. Octubre-Diciembre (2016), ISSN 0719-5729, pp. 99-105.

Las opiniones, análisis y conclusiones del autor son de su responsabilidad y no necesariamente reflejan el pensamiento de la **Revista Observatorio del Deporte ODEP**.

La reproducción parcial y/o total de este artículo debe hacerse con permiso de **Revista Observatorio del Deporte ODEP**.